

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica dos 2º e 3º ciclos de Manteigas
Circulo: Guarda
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A Educação Sexual nas escolas, prevista na legislação portuguesa, nomeadamente na Lei nº60/2009, de 6 de Agosto, deveria funcionar como um elemento central da política de promoção da saúde sexual e reprodutiva. No entanto, sabe-se que existem entraves na operacionalização de algumas medidas preconizadas em tal legislação, dificultando a implementação de uma educação sexual esclarecedora e eficaz. Importa, assim aperfeiçoar a lei, no sentido de assegurar a sua adaptação à realidade e exigindo do poder executivo o seu cumprimento.

Apresentamos, de seguida as motivações para as medidas que propomos:

1. Em Portugal, deparamo-nos com um cenário que apresenta uma elevada percentagem de gravidez na adolescência. O número de mães adolescentes em Portugal continua a ser dos mais elevados da Europa. No ano de 2008, num total de sete mil casos, 5 800 adolescentes tiveram os seus filhos e 1 200 realizaram uma interrupção voluntária da gravidez. Por outro lado, as doenças sexualmente transmissíveis estão a aumentar em Portugal. Apesar de toda a informação existente sobre o assunto, as pessoas continuam a não tomar os cuidados que deviam, sendo Portugal o país da Europa onde se usa menos o preservativo. Outra questão preocupante, que ressalta através dos meios de comunicação social, é a violência entre casais de namorados. Um em cada quatro jovens é vítima de violência nas relações de namoro, havendo estudos que revelam que os comportamentos agressivos são muitas vezes aceites como "naturais" e por isso são frequentemente "desculpabilizados".

2. Os Direitos Sexuais e Reprodutivos fazem parte integrante dos Direitos Humanos. Esta afirmação é, hoje, mundialmente aceite e consta de diversos documentos internacionais que Portugal tem vindo a subscrever. Uma adequada educação em sexualidade não poderá limitar-se à informação, necessitando de projectos e programas neste domínio, com profissionais qualificação, que na sua acção contemplem espaços de reflexão partilhada e de questionamento sobre a sexualidade. Ainda que o modelo da educação sexual transversal tenha cabimento, a posição "educacionalmente descomprometida" sobre este assunto por alguns professores é comum. Além disso, as medidas preconizadas não têm sido acompanhadas por mudanças significativas nas práticas de formação de professores, uma vez que é escassa

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

nesta área.

3. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a sexualidade integra-se no modo como nos sentimos, movemos, tocamos e somos tocados, influenciando pensamentos, sentimentos, acções e interacções e, por isso, influencia também a nossa saúde física e mental. Há estudos que demonstram que é na idade pré-escolar que as experiências vivenciadas pelas crianças contribuem decisivamente para a vivência da sua sexualidade no futuro. O desenvolvimento sexual compreende inúmeras transformações, principalmente de ordem física e psicológica, que acontecem durante toda a vida, desde o momento em que o recém-nascido começa a explorar o próprio corpo, até ao fim da vida. Ultrapassando a função biológica da reprodução, envolve também factores de natureza psicológica, social e ética que se interligam de forma complementar. A expressão da sexualidade de um indivíduo pode ser condicionada, por exemplo, pela educação familiar e por tabus culturais.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criar um gabinete, com uma equipa de profissionais com formação nas áreas da educação para a saúde e educação sexual, de carácter permanente, dirigido a toda a comunidade educativa. Espaço lúdico e informativo, que garanta total anonimato através da criação de um blog e onde namorados podem procurar sessões de terapia. O acesso aos métodos contraceptivos estaria dependente de uma consulta de aconselhamento no gabinete.

2. Aulas de Educação Sexual e de Educação para a Saúde de carácter obrigatório, com a periodicidade quinzenal e carga horária de noventa minutos, que abrangesse a possibilidade de organização de palestras, com a colaboração de toda a comunidade educativa, de acordo com as temáticas solicitadas ou questões diagnosticadas.

3. Implementação da Educação Sexual em contexto pré-escolar tendo como objectivos desmistificar casos de discriminação dos géneros e prevenir a violência em função do sexo ou

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

da orientação sexual. Os pais e encarregados de educação devem ser incentivados para participar em actividades, no âmbito da “Educação Sexual”, sendo-lhe garantida formação nesta área.